

inflação do período, que fechou em 4,26%, de acordo com o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). O total da contribuição de 2025 ficou abaixo do dispêndio de 2022, que alcançou R\$ 279 bilhões, mesmo sem levar em conta a inflação do período. **PÁGINA 3**

PÁGINA 5

COMBUSTÍVEL

Contra alta do petróleo, Lula zera imposto e subsidia diesel

MARCELO CAMARGO/ABRASIL



O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (foto) assinou um decreto presidencial ontem zerando as alíquotas do PIS e do Confins sobre a importação e comercialização do diesel. Além disso, assinou medida provisória (MP) com subvenção ao diesel para produtores e importadores. “(As medidas são) para que a gente garanta que essa guerra não chegue ao bolso do motorista, ao bolso do caminhoneiro e, sobretudo, não che-

gando ao bolso do caminhoneiro não vai chegar ao prato de feijão, à salada do alface, da cebola e a comida que o povo mais come”, afirmou Lula em coletiva de imprensa no Palácio do Planalto, em Brasília. As medidas foram anunciadas em caráter temporário – até dia 31 de dezembro deste ano – e justificadas por causa da alta do petróleo causada pela guerra no Irã, que vem obrigando países a liberarem estoques. **PÁGINA 2**

TRAMA GOLPISTA

FABIO RODRIGUES POZZEBOM/ABRASIL



Governo Lula autoriza R\$ 2 bi em obras no Paraná

O governo federal autorizou ontem o início de obras que somam investimentos de mais de R\$ 2,08 bilhões nos setores de infraestrutura de transportes do estado do Paraná, incluindo rodovias, porto e aeroporto. O evento, no Palácio do Planalto, contou com a participação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e dos ministros dos Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, e dos Transportes, Renan Filho. Pelo Ministério dos Transportes, foram assinadas duas ordens de serviço que somam R\$ 730 milhões em recursos públicos. Uma delas autoriza o início das obras do Contorno Sul Metropolitano de Maringá (BR-376/PR), com aporte de R\$ 409 milhões, destinado a melhorar o tráfego urbano e reduzir o fluxo de veículos pesados na cidade. A segunda ordem de serviço viabiliza a execução do quarto e último trecho da BR-487/PR, conhecida como Estrada Boiadeira, entre Serra dos Dourados e Cruzeiro do Oeste. **PÁGINA 6**

PESQUISA

UFRJ terá novo centro de tratamento de doenças raras

PÁGINA 5

INDICADORES

IBOVESPA 1,40% / 183.447,00 / 2.531,64 / Volume: 31.393.087.786 / Negócios: 4.097.183										Bolsas no mundo				Salário mínimo	R\$ 1.621,00	IGP-M	0,41% (jan.)	EURO turismo			
Mais Negociados				Maiores Altas				Maiores Baixas				Fechamento				Ufir-RJ	R\$ 4,9604	IPCA	0,33% (jan.)	Compra: 6,0529	Venda: 6,2329
	Preço	%	Oscil.		Preço	%	Oscil.		Preço	%	Oscil.										
PETR4	42,93	-0,53	-0,23	VVE03	1,430	+13,49	+0,170	IFCM3	0,790	-9,20	-0,080	S&P 500	47.706,51	-0,07	Dow Jones	47.706,51	-0,07	CDI			
B3SA3	18,11	4,56	+0,79	BDLL4	6,85	+11,93	+0,73	CTKA3	44,01	-7,93	-3,79	NASDAQ Composite	22.697,104	+0,01	(28/01)	15%	(28/01)	14,90%	TR		
ITSA4	13,61	+2,16	+0,17	BHIA3	3,190	+11,54	+0,330	BMIN4	19,54	-6,91	-1,45	Nasdaq 100	24.956,471	-0,04	(10/03)	0,1225%	BM&F/grama/RJ	R\$ 861,74	DÓLAR Ptax - BC	Compra: 5,1622	-0,62%
ITUB4	43,80	+1,48	+0,64	PMAM3	0,55	+10,00	+0,05	RSID3	1,55	-6,06	-0,10	Euronext 100	1.772,21	+2,09	POUPANÇA		EURO Comercial		DÓLAR comercial	Compra: 5,1560	Venda: 5,1566
RAIZ4	0,520	-5,45	-0,030	TCSA3	1,45	+9,85	+0,13	RAIZ4	0,520	-5,45	-0,030	CAC 40	8.057,36	+1,79	(10/03)	0,6231%	Compra: 5,9884	Venda: 5,9890	DÓLAR turismo	Compra: 5,1765	Venda: 5,3564

MERCADOS

Bovespa interrompe série de recuperação e cai 2,55%; dólar sobe

LUÍS EDUARDO LEAL/AE

Após três sessões de recuperação parcial, a Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) voltou a mergulhar em correção, neutralizando a retomada que havia sustentado desde a última segunda-feira. Ontem, o Índice Bovespa (Ibovespa) da B3 oscilou dos 178.494,99 até os 183.991,88 pontos, na máxima do dia que, praticamente, correspondeu ao nível de abertura (183.968,48). Ao fim, marcava 179.284,49 pontos, em queda de 2,55%, no que foi a sua maior perda diária desde 5 de março, há uma semana. O giro financeiro foi de R\$ 35,6 bilhões nesta quinta-feira. Na semana, o Ibovespa cede agora 0,04%, colocando o recuo do mês a 5,03%. No ano, sobe 11,27%.

Entre as ações de primeira linha, apenas as de Petrobras (ON +1,45%, PN +0,45%) conseguiram escapar do tom negativo que prevaleceu desde a manhã, acompanhando a uma boa distância o petróleo, que voltou a disparar nesta quinta-feira, em alta de mais de 9% para Brent e WTI, em Londres e Nova York.

Principal ação do Ibovespa, Vale ON fechou em baixa de 0,76%. As perdas entre os grandes bancos, setor de maior peso no índice, chegaram a 4,44%,

em Santander Unit, no fechamento. Na ponta ganhadora do Ibovespa, além de Petrobras, destaque também para SLC Agrícola (+4,34%), MBRF (+3,16%) e Braskem (+1,33%) - apenas sete dos 85 papéis que compõem a carteira teórica fecharam o dia em alta. No campo oposto, CSN (-14,45%) após o balanço do quarto trimestre, ao lado na sessão de Yduqs (-14,83%), Embraer (-11,01%) e Vibra (-7,48%).

DÓLAR

O aumento da aversão ao risco no exterior com o acirramento da guerra no Oriente Médio desencadeou uma busca global pela moeda americana ontem. No mercado doméstico, o dólar à vista subiu 1,61%, a R\$ 5,2423 - acima de R\$ 5,20 no fechamento pela primeira vez nesta semana. O real e seus principais pares, em especial o peso chileno, amargaram as piores perdas entre as divisas emergentes.

A formação da taxa de câmbio esteve estreitamente ligada ao vaivém do petróleo. Na máxima, já perto do fechamento, o dólar atingiu R\$ 5,2493. Com o repique desta quinta, a divisa praticamente zerou a baixa na semana (-0,03%). No mês, os ganhos são de 2,11%, após queda de 2,16% em fevereiro.

TRABALHO

Oito em 10 brasileiros de até 40 anos querem o fim da escala 6x1

BRUNO BOCCHINI/ABRASIL

Levantamento da Nexus - Pesquisa e Inteligência de Dados mostra que 82% dos brasileiros de 16 a 40 anos são a favor do fim da escala 6x1, sem redução salarial. Na média geral, considerando todas as faixas etárias, 63% dos brasileiros defendem o fim da escala 6x1, independentemente da questão salarial.

A pesquisa, divulgada ontem, entrevistou 2.021 pessoas com 16 anos ou mais, nas 27 unidades da federação, entre os dias 30 de janeiro e 5 de fevereiro. A margem de erro é de 2 pontos percentuais.

FAIXAS ETÁRIAS

De acordo com a pesquisa, 31% dos jovens de 16 a 24 anos (Geração Z) são totalmente favoráveis ao fim da escala 6x1, independentemente de a medida ter ou não impacto o pagamento dos trabalhadores; 47% deles disseram que são favoráveis se a proposta não ocasionar diminuição salarial; e 4% são favoráveis sem ter opinião formada sobre a manutenção ou redução dos salários. No total, 82% dos entrevistados dessa

faixa etária defenderam o fim do 6x1, se não houver alteração no salário.

Já 35% dos brasileiros entre 25 e 40 anos (millennials) são totalmente favoráveis ao fim do 6x1, independentemente de isso impactar ou não o pagamento dos trabalhadores. Segundo os dados, 42% são favoráveis se a medida aprovada não implicar redução salarial. Há ainda 5% que se dizem favoráveis, mas ainda sem ter opinião formada sobre a condicionante (manutenção ou redução dos salários). No total, 82% são favoráveis ao fim do 6x1, sem queda na remuneração.

A aprovação do fim da escala 6x1 cai para 62%, no entanto, entre os brasileiros de 41 a 59 e, para 48%, entre a população com mais de 60 anos. CEO da Nexus, Marcelo Tokarski destaca que há um grupo relevante de pessoas que apoia o fim da escala 6x1, mesmo com a diminuição da remuneração. "Há um grupo menor, mas relevante, que apoia o fim da escala independentemente do impacto salarial, o que sugere uma mudança de valores em relação ao trabalho", destaca.

COMBUSTÍVEL

Alta do Petróleo: Lula zera imposto e subsidia diesel

LUCAS PORDEUS LEÓN/ABRASIL

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (foto) assinou um decreto presidencial ontem zerando as alíquotas do PIS e do Cofins sobre a importação e comercialização do diesel. Além disso, assinou medida provisória (MP) com subvenção ao diesel para produtores e importadores.

“(As medidas são) para que a gente garanta que essa guerra não chegue ao bolso do motorista, ao bolso do caminhoneiro e, sobretudo, não chegando ao bolso do caminhoneiro não vai chegar ao prato de feijão, à salada do alface, da cebola e a comida que o povo mais come”, afirmou Lula em coletiva de imprensa no Palácio do Planalto, em Brasília.

As medidas foram anunciadas em caráter temporário - até dia 31 de dezembro deste ano - e justificadas por causa da alta do petróleo causada pela guerra no Irã, que vem obrigando países a liberarem estoques de emergência.

O corte dos impostos deve reduzir o valor do litro em R\$ 0,32 na refinaria. Já a subvenção aos produtores e importadores deve ter impacto de mais R\$ 0,32 por litro. Ao todo, as duas medidas devem reduzir o preço em R\$ 0,64 por litro do diesel, segundo cálculos do Ministério da Fazenda.

A subvenção aos produtores e importadores será condicionada a uma comprovação de que o valor foi transferido para os consumidores finais.

Para compensar a perda na arrecadação e incentivar o refino de petróleo no Brasil, o governo passará a cobrar uma alíquota de 12% sobre a exportação de petróleo.

Foi publicado ainda um segundo decreto, esse em caráter permanente, com medidas de fiscalização e transparência para combater o aumento abusivo dos preços dos combustíveis para fins de especulação.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, explicou que a abusividade deve ser definida



por critérios objetivos a serem desenhados pela Agência Nacional de Petróleo (ANP):

“Nós criamos dois novos tipos para caracterizar a abusividade do distribuidor, tanto no caso de um armazenamento de combustível injustificado, quanto do aumento abusivo do preço que passa a ser fiscalizado pela ANP a partir de critérios objetivos que serão produto de uma resolução da agência.”

IMPACTO ECONÔMICO

Com o imposto do PIS e Cofins zerado para o diesel, o governo espera perder R\$ 20 bilhões em arrecadação. Já a subvenção ao diesel deve ter um impacto de R\$ 10 bilhões no caixa da União.

O governo espera que esse valor seja compensado pelo imposto de exportação sob o petróleo, com previsão de arrecadar R\$ 30 bilhões até o final do ano.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, comentou na coletiva que as mudanças não alteram a política de preço da Petrobras, mantendo a previsibilidade e o retorno aos acionistas privados minoritários da estatal.

“Não estamos falando de nada que altera estruturalmente o

país, nem do ponto de vista fiscal, nem do ponto de vista tarifário”, disse Haddad, acrescentando que a preocupação do governo é com o preço do diesel.

“A maior pressão que o mercado de combustível sofre hoje vem exatamente do diesel, não vem da gasolina. É com o diesel que nós estamos mais preocupados pelo fato do diesel afetar as cadeias produtivas de maneira muito enfática. Toda a colheita que está sendo feita agora da safra brasileira depende do diesel”, completou Haddad.

FISCALIZAÇÃO

O governo ainda definiu referências objetivas para que a ANP e agências de defesa do consumidor possam atuar de forma mais eficiente no combate aos preços abusivos dos combustíveis.

O ministro da Casa Civil, Rui Costa, enfatizou que faltam hoje referências técnicas para impedir a manipulação dos preços para fins especulativos, “visto que esses abusos se tornaram recorrentes”.

“Quando a Petrobras, que tem a produção majoritária do Brasil - mais de 70% do mercado - reduz o preço, essa redução demora muito para chegar na

bomba. Quando chega, ou chega só parcialmente, ou mesmo quando chega integralmente, chega semanas ou meses depois”, explicou o ministro.

EXPORTAÇÃO

A alíquota de exportação de 12% sobre o barril de petróleo, além de compensar a perda na arrecadação causada pelo subsídio ao Diesel, deve servir para incentivar os exportadores a deixarem parte da produção no mercado interno, em vez de buscarem exportar mais motivados pelo aumento do preço no mercado mundial.

“Como o preço do óleo bruto está disparando, se você não der uma medida compensatória que estimule quem produz óleo bruto a deixar nas refinarias brasileiras, ele vai colocar uma parcela ainda maior no mercado internacional, desabastecendo nossas refinarias”, comentou o ministro da Casa Civil, Rui Costa.

BR DISTRIBUIDORA

Os ministros criticaram ainda a privatização da BR Distribuidora, empresa que controla milhares de postos de combustíveis no país e que poderia se somar aos esforços para reduzir os impactos da alta do petróleo.

CRÉDITO

BNDES reduz juros em empréstimos para mulheres de cooperativas

BRUNO DE FREITAS MOURA/ABRASIL

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) anunciou ontem que vai reduzir o custo de empréstimos para mulheres que fazem parte de cooperativas de crédito.

A iniciativa começa a operar a partir de abril. O barateamento do crédito se dará por meio de redução do spread, a diferença entre o custo do dinheiro para o BNDES e quanto é cobrado de quem toma o financiamento.

Dessa forma, a remuneração do banco com os empréstimos passará de 0,85% para 0,50% ao ano para cooperadas das regiões Norte e Nordeste. Nas demais regiões, será reduzida de 1,25% para 0,85% ao ano.

O anúncio foi na sede do BNDES, no Rio de Janeiro, durante evento para marcar o Dia

Internacional da Mulher, celebrado no último domingo.

PRAZOS MAIORES

Além de pagar taxas mais baixas, as mulheres terão ampliação de prazo para quitar os financiamentos, que passará de 12 para até 15 anos, com dois anos de carência, isto é, prazo para começar a amortizar o empréstimo.

De acordo com o banco, a mudança permitirá reduzir o valor das parcelas e ampliar a capacidade de acesso ao crédito.

As cooperativas de crédito contam com cerca de 20 milhões de associados, e as mulheres representam cerca de 44,5%.

Hoje, pouco mais de um quarto (27%) das operações do programa de financiamento do BNDES são contratadas por mulheres.

O presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, afirmou

que o cooperativismo é uma prioridade do banco.

“Se a gente não constrói esse acesso, não aumenta a participação das mulheres nas cooperativas. As cooperativas trazem resultado, ensinamento, segurança a famílias. Muitas mulheres são mães solo, responsáveis por pequena propriedade rural ou pequena empresa”, declarou.

QUASE R\$ 100 BI

Desde 2023, o banco de fomento do governo federal alterou medidas do programa de financiamento por cooperativas. Uma das alterações subiu o limite do financiamento de R\$ 30 mil para até R\$ 100 mil.

De 2023 a 2025, o volume de crédito com recursos do BNDES repassados por bancos cooperativos e cooperativas de crédito alcançou R\$ 99,5 bilhões.

A diretora de Crédito Digital

para Micro, Pequenas e Médias Empresas do BNDES, Maria Fernanda Coelho, apontou durante o evento que o cooperativismo de crédito é uma “ferramenta poderosa” de inclusão financeira e desenvolvimento regional.

“Com condições mais favoráveis para mulheres, queremos estimular mais empreendedoras e trabalhadoras a acessar crédito, fortalecer suas cooperativas e ampliar suas oportunidades de geração de renda”, disse.

“Infelizmente, o modelo criminoso de venda dos nossos ativos nacionais do governo anterior fez com que nós diminuíssemos a nossa produção de produtos refinados no Brasil - gasolina, diesel e gás natural. E, portanto, foi um crime de lesa pátria ao Brasil, aos brasileiros, desfazer da nossa BR Distribuidora”, comentou o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira.

Diário do Acionista

Tels.: (21) 99122-4278 / (11) 2655-1899

Diário do Acionista

www.diariodoacionista.com.br

Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro

São Paulo

Av. Presidente Vargas, 962, sala 908
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002
Tel.: (21) 99122-4278-Claro

Rua Olímpíadas, 205 - 4º andar
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000
Tel.: (11) 2655-1899

Administração - Redação

CESAR FIGUEIREDO - Diretor

FELIPE SOARES - Diretor

PAULO DETTMANN - Editor Chefe

HAROLDO PAULINO - Diagramação

PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br

REDAÇÃO: redacao@diariodoacionista.com.br

SERVIÇOS NOTICIOSOS: Agência Estado e Agência Brasil

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

ACESSE NOSSO SITE

CAMPINAS

UTI de hospital é fechada após detecção de superbactéria

GABRIEL DAMASCENO/AE

A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) para adultos do Hospital Municipal Dr. Mário Gatti, em Campinas, está fechada temporariamente desde terça-feira passada, após sete pacientes serem identifi- cados com infecção pela bac- téria Klebsiella pneumoniae carbapenemase (KPC), mul- tirresistente a antibióticos.

Em nota, a prefeitura de Campinas afirma que "a medi- da provisória foi adotada de forma técnica para garantir maior controle epidemiológi- co e segurança no cuidado".

Segundo a administração municipal, os pacientes infec- tados permanecem isolados em uma ala da UTI, sob os cui- dados de uma equipe exclusi- va. Os demais pacientes da unidade serão transferidos para leitos de igual complexida- de em outros hospitais.

"Novos pacientes que ne- cessitarem de UTI serão trans- feridos para leitos no Hospital Ouro Verde ou para vagas em outras unidades por meio da central de regulação munici- pal. A central e o Serviço de Atendimento Móvel de Urgên- cia (Samu) já estão orientados a não enviar pacientes com necessidade de UTI para o Mário Gatti", cita a nota.

A prefeitura diz que a situa- ção pode ocorrer em ambien- tes hospitalares de alta com- plexidade e que o cenário é monitorado rotineiramente pelas equipes assistenciais e pela Comissão de Controle de Infecção Hospitalar.

Afirma ainda que estão sen- do intensificadas medidas co- mo limpeza de leitos e higieni- zação das mãos, além da ofer- ta de treinamentos para as equipes de higiene e limpeza.

Por fim, menciona que um plano de contingência foi en-

caminhado na segunda-feira, 9, ao Departamento de Vigi- lância em Saúde (Devisa) pa- ra análise e que as ações se- rão mantidas até a completa estabilização do cenário as- sistencial.

'SUPERBACTÉRIA'

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a Klebsiella pneumoniae é uma bactéria encontrada no am- biente (incluindo solo, água superficial e dispositivos mé- dicos), nas membranas muco- sas de mamíferos e, em huma- nos, coloniza a parte superior da garganta (nasofaringe) e o trato gastrointestinal.

A K. pneumoniae é uma das principais causas de infecções adquiridas em instituições de saúde em todo o mundo e tem sido considerada um patóge- no oportunista, pois típica- mente acomete indivíduos hospitalizados ou imunocom- prometidos - estima-se que ela seja a responsável por 20 a 30% dos casos de pneumonia hospitalar.

Nas últimas décadas, po- rém, cepas derivadas da K. pneumoniae clássica desen- volveram resistência a uma ampla gama de antibióticos, daí o termo "superbactérias".

Dois tipos principais de re- sistência a antibióticos têm si- do identificados. O primeiro mecanismo envolve a expres- são de enzimas conhecidas como β-lactamases de espec- tro estendido (ESBL), que tor- nam as bactérias resistentes a penicilinas, cefalosporinas e monobactâmicos.

O outro mecanismo de resis- tência é justamente a expressão de enzimas conhecidas como carbapenemases, que tornam as bactérias resistentes a anti- bióticos como penicilinas, cefa- losporinas, monobactâmicos e carbapenêmicos.

REAÇÃO

O padre Júlio Lancellotti participou ontem do programa Alô Alô Bra- sil, na Rádio Nacional, e falou sobre a intenção da prefeitura de São Paulo de fechar o Núcleo de Convivência São Martinho de Lima, fundado por ele.

Atualmente, o núcleo não é mais gerido pelo padre Júlio (**fo- to**), mas sim pelo Centro Social Nossa Senhora do Bom Parto.

"O Centro Comunitário São Martinho de Lima tem 36 anos e foi aberto embaixo do Viaduto Guadalajara, quando a Luiza Erundina foi prefeita de São Paulo e quando começou a mu- nicipalização do atendimento à população de rua", declarou o sacerdote ao apresentador José Luiz Datena.

Por meio do centro, são servi- das diariamente cerca de 400 re- feições à população vulnerável.

Segundo o padre, o trabalho de atendimento aos mais neces- sitados é feito em convênio com a prefeitura de São Paulo. "A prefeitura diz que está fazendo uma reestruturação e que fecha- ria o centro. A reação foi muito grande e ontem (quarta-feira, 12) saiu uma comunicação da Secretaria Municipal de Assis- tência Social cancelando aquela notificação, mas pedindo uma série de novas informações."

Para Lancellotti, é importan- te, acima dos números e de ou- tras informações, levar em con- sideração os indivíduos:

"Não basta dizer 'põe dez pa- ra cá', '20 para lá'. Temos que saber quem são essas pessoas. A



ROVENA ROSA/ABRASIL

população de rua não são anjos e nem demônios, são pessoas. Que têm seus problemas e suas limitações."

ESPECULAÇÃO

Questionado se a especula- ção imobiliária estaria por trás do interesse do fechamento do Núcleo de Convivência, padre Júlio lembrou que a Campanha da Fraternidade da Igreja Católi- ca este ano é sobre moradia. Para o sacerdote, "a moradia é um dos problemas mais sérios hoje da realidade urbana de São Pau- lo e nas grandes capitais brasi- leiras".

Lancellotti afirmou ainda que

conversou recentemente com o prefeito Ricardo Nunes e disse a ele que "quem governa São Pau- lo é o mercado imobiliário, é a especulação imobiliária. Você vê o Plano Diretor, vê as autoriza- ções que são conseguidas na Câ- mara, elas privilegiam a moradia dos grandes condomínios".

ENTENDA O CASO

A prefeitura de São Paulo anunciou no início de março o fechamento do Núcleo de Con- vivência São Martinho de Lima, que fica no Belenzinho, bairro da Zona Leste de São Paulo.

O órgão municipal alegou que está promovendo um "pro-

cesso de requalificação da rede socioassistencial do município. Informou ainda que as pessoas que frequentam o espaço passa- riam a ser atendidas em um ou- tro local e que não ficariam sem alimentação.

Na última sexta-feira, o Mi- nistério Público de São Paulo abriu um inquérito para investi- gar o fechamento do centro e pediu explicações à prefeitura sobre o tema.

Na quarta-feira passada, a prefeitura divulgou que não vai mais encerrar as atividades do núcleo e que haverá um "aper- feiçoamento dos serviços pres- tados pelo centro".

Nota

AZUL PEDE PRIORIDADE DE POUSO E AEROPORTO DE CONGONHAS ACIONA EQUIPE DE EMERGÊNCIA

Um voo da companhia aérea Azul, que decolou do Aeroporto de Congonhas, na zona sul de São Paulo, com destino ao Aeroporto de Confins, na região metropolitana de Belo Horizonte, precisou retornar ao aeroporto de origem e solicitar prioridade para pouso na noite de quarta-feira passada. A Azul informou, em nota, que o voo AD5070 precisou retornar ao Aeroporto de Congonhas devido a "questões operacionais" e solicitou prioridade para pouso - pedido geralmente feito quando a tripulação identifica uma condição a bordo ou um problema operacional que exija aterrissagem antes de outros aviões que estão na fila. A companhia não deu mais detalhes sobre quais foram as questões registradas na aeronave. "A aeronave pousou em total segurança e os clientes desembarcaram normalmente, após os protocolos da companhia e do aeroporto", afirmou a Azul. A Aena, concessionária responsável pelo Aeroporto de Congonhas, disse em nota que acionou as equipes de emergência, como prevê o protocolo de segurança, mas que a operação ocorreu sem intercorrências.

JOSÉ MARIA TOMAZELA/AE

A defesa de Marco Willians Herbas Camacho, o Marcola, apontado pela polícia como li- derança máxima do Primeiro Comando da Capital (PCC), pe- diu à Justiça o direito de visitar o preso sem monitoramento na penitenciária federal onde Mar- cola cumpre pena. Os advoga- dos querem para o líder do PCC o mesmo tratamento dado ao empresário Daniel Vorcaro, que obteve decisão favorável do Su- premo Tribunal Federal (STF) nesse sentido.

No caso de Vorcaro, preso na Penitenciária Federal de Brasília em decorrência do escândalo do Banco Master, o ministro André Mendonça determinou que os atendimentos entre ele e advo- gados ocorram sem monitora- mento ou gravação de áudio e vídeo, além de dispensar agen-

damento prévio para as visitas. Na mesma penitenciária de Bra- sília, Marcola cumpre pena por crimes que vão de homicídios a tráfico de drogas e organização criminosas.

O advogado de Marcola, Ro- drigo Ferullo, disse ao Estadão que o entendimento do STF de- ve ser estendido a outros casos. "Os direitos são iguais e o trata- mento também deve ser. Esse é o entendimento do Supremo, por isso já protocoliei uma peti- ção neste sentido. A expectativa é de que o pedido seja deferido com base nesse entendimento firmado pelo STF de que, por se tratar de garantia essencial ao exercício da advocacia, o conta- do cliente com o advogado não deve ser monitorado."

Na decisão envolvendo Vor- caro, o Supremo Tribunal Fede- ral reconheceu que o atendi- mento entre advogado e cliente

custodiado em estabelecimen- to penal federal deve ocorrer sem monitoramento ou grava- ção de áudio e vídeo, assegu- rando-se a plena inviolabili- de da comunicação profissio- nal, conforme previsto no Esta- tuto da Advocacia e na Lei de Execução Penal.

Ferullo fez o pedido ao juiz corregedor do sistema peniten- ciário federal. "Caso o pleito não seja acolhido na instância com- petente, a defesa não hesitará em recorrer ao próprio Supremo Tri- bunal Federal, a fim de assegurar o respeito às prerrogativas da ad- vocacia e às garantias fundamen- tais do exercício da defesa técni- ca", diz a nota do advogado.

O monitoramento das visitas a presos em presídios federais é feito de forma rigorosa para evi- tar que, do interior da peniten- ciária, os integrantes de organi- zações criminosas continuem

enviando ordens para membros das facções que estão em liber- dade, inclusive para a prática de crimes.

As conversas, através do par- latório (sem contato físico), são gravadas em vídeo e monitora- das em tempo real pela admi- nistração do presídio. Os conta- tos com advogados são gravados com autorização judicial

Na segunda-feira passada, o ministro André Mendonça proi- biu a gravação das conversas entre o banqueiro Daniel Vorca- ro e seus advogados na peniten- ciária onde ele está detido. A de- cisão foi tomada em pedido à Corte formulado pela defesa do empresário.

Além de vetar a gravação de áudio e vídeo durante os conta- tos, o ministro autorizou visitas dos advogados sem agenda- mento prévio e liberou a tomada de notas durante a conversa.

CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO
CNPJ/MF nº 41.811.375/0001-19 - NIRE 353.0057653-5

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL DE TITULARES DOS CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS DO AGRONEGÓCIO DAS 1ª E 2ª SÉRIES DA 76ª (SEPTUAGÉSIMA SEXTA) EMISSÃO DA CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Ficam convocados os titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª e 2ª Séries da 76ª Emissão da CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO, sociedade com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Faria Lima, 1234, conjuntos 41, 42, 43 e 44, São Paulo/SP, CEP 01451-001, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda ("CNPJ/MF") sob o nº 41.811.375/0001-19, neste ato repre- sentada nos termos de seu estatuto social ("Títulos dos CRA", "CRA", "Emissão" e "Securitizadora" ou "Emis- sora", respectivamente), em consonância com o Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para emissão de Certificados Recebíveis do Agronegócio das 1ª (Primeira) e 2ª (Segunda) Séries da 76ª (Septuagésima Sexta) Emissão da Canal Companhia de Securitização, Lastreados em Direitos Creditórios do Agronegó- cio Devidos por Sempre Agtech LTDA. ("Termo de Securitização"), nos termos da Resolução nº 60, de 23 de de- zembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), no que couber, a reunirem-se em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("AGT"), em 1ª (primeira) convocação, a realizar-se no dia de 01 de abril de 2026, às 14 horas, de modo exclusi- vamente digital, inclusive para fins de contabilização de votos, sem a possibilidade de participação presencial. A AGT será realizada por meio de videoconferência na plataforma digital *Microsoft Teams*, cujo acesso será libera- do de forma individual após devida habilitação dos Titulares dos CRA, conforme previsto neste digital. A AGT será instalada a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) Aprovar a sustação dos efeitos do Evento de Ven- cimento Antecipado Automático, previsto na Clausula 8.1, subitem (I), das CPR-Fs, em decorrência do descumprimento da obrigação pecuniária referente ao pagamento da PMT de 26 de fevereiro de 2026, conforme Cronogra- ma de Pagamentos constante do Anexo II do Termo de Securitização, ficando desde já consignado que o direcio- namento, a forma de regularização e o tratamento aplicável à referida PMT será objeto de deliberação específi- ca pelos investidores, no âmbito desta Assembleia, conforme aplicável; e (ii) Autorizar a Emissora e o Agente Fi- duciário a praticarem todos os atos necessários, bem como celebrarem todos os documentos essenciais à efe- tivação da deliberação. Instruções Gerais: A AGT será realizada de modo exclusivamente digital, de modo que so- licitamos que os documentos de representação sejam enviados preferencialmente em até 2 (dois) dias úteis an- tes da data de realização da Assembleia Especial para o e-mail af.assembleias@oliveiratrust.com.br com cópia para o e-mail juridico@canalsecuritizadora.com.br, indicando no assunto "Documentos para Assembleia Especial – CRA SEMPRE 76", observando o disposto na Resolução CVM 60, e conforme documentação abaixo: a. Quando *pessoa física*: cópia digitalizada de identidade com foto; b. Quando *pessoa jurídica*: (a) último estatuto, regu- lamento ou contrato social consolidado, devidamente registrado na junta comercial competente; (b) documentos comprobatórios dos poderes de representação, quando aplicável; e (c) documentos de identidade com foto dos representantes legais; c. Quando *Fundos de Investimentos*: (a) último regulamento consolidado; (b) último estatu- to ou contrato social consolidado devidamente registrado na junta comercial competente, do administrador ou gestor, observando a política de voto do fundo e os documentos comprobatórios de poderes em assembleia ge- ral; (c) documentos societários comprobatórios dos poderes de representação, quando aplicável; e (d) documen- tos de identidade com foto dos representantes legais; e d. quando *representado por procurador*: caso quaisquer dos Titulares dos CRA indicados nos itens acima venha a ser representado por procurador, além dos documentos indicados anteriormente, deverá ser encaminhado a procuração com os poderes específicos de representação na Assembleia Especial. Encontram-se à disposição dos Srs. Titulares dos CRA, nas páginas da Securitizadora (<https://www.canalsecuritizadora.com.br/>) e da Comissão de Valores Mobiliários (www.cvm.gov.br) – Sistema Fundos.NET, bem como na sede da Securitizadora, os documentos necessários para deliberação da ordem do dia, bem como as informações acerca do envio dos documentos comprobatórios de representação e demais ins- truções e formulários referentes ao sistema e formato da Assembleia Especial de Investidores. Os termos ora uti- lizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão significados a eles atribuídos no Termo de Securitização e nos demais Documentos da Operação (conforme definido no Termo de Securitização).

São Paulo, 11 de março de 2026.

Alejandro Pontes de Bessa Merino Reyna - Diretor de Securitização

AEROPORTO

Cadela fuge, invade pista de Congonhas e provoca suspensão de voos

CAIO POSSATI/AE

Uma cadelinha que viajou de Porto Seguro (BA) para São Pau- lo na quarta-feira passada, esca- pou da caixa de transporte de- pois da chegada do voo e inva- diu a pista de pouso e decola- gem do aeroporto de Congo- nhas, na capital paulista. O ani- mal foi resgatado em segurança, mas a "fuga" e a perseguição ge- raram paralisação de voos por nove minutos.

A cachorrinha se chama Kim e tem cerca de 11 meses. Ela foi recentemente adotada pela mé- dica Gabriela Salles, que mora no Rio de Janeiro. A nova dona

postou vídeos nas redes sociais que mostram o momento em que a cadela corre em alta ve- locidade pela pista e dribla os agentes que tentam capturá-la.

À noite, em conversa com o Estadão, a tutora assegurou que Kim está bem e saudável, e que tudo não passou de um "susto".

Em nota, a concessionária Aena, que administra o aeropor- to, informou que as equipes de emergência conseguiram recu- perar o animal e devolvê-lo para a passageira que o transportava. As atividades em Congonhas ti- veram que ser suspensas, mas nenhum voo foi cancelado.

"Por medida operacional, as operações do aeroporto ficaram temporariamente suspensas por nove minutos, entre 15h26 e 15h35 de quarta-feira. Não hou- ve cancelamentos de voos", in- formou a empresa, em nota.

À reportagem, Gabriela Salles contou que conheceu Kim no carnaval durante uma viagem para Caraíva, vila turística de Por- to Seguro, na Bahia. Segundo a médica, a cadelinha foi abando- nada junto da família em um saco preto na estrada, e foi acolhida por uma ONG local, chamada "Caraíva Proteção Animal".

A história comoveu Gabriela, que resolveu adotar o animal.

Como a médica não podia trans- portá-lo para o Rio na volta do feriado, amigas se encarregaram de levar Kim até a nova dona. O trajeto consistia em passar por São Paulo antes de voar até o território fluminense.

"Foi a primeira vez que ela saiu de Caraíva. Depois do pri- meiro voo, que foi de Porto Se- guro para São Paulo, ela prova- velmente ficou agitada. Ela é su- per medrosa, desconfiada. Ela saiu da caixinha, conseguiu fu- gir e foi o suficiente para dar es- se rasante. Mas, depois de 15 minutos, conseguiram pegá-la", contou Gabriela, em conversa com o Estadão.

PESQUISA

UFRJ terá novo centro de tratamento de doenças raras

TÂMARA FREIRE/ABRASIL

O Complexo Hospitalar da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), na capital fluminense, receberá uma nova unidade para o tratamento e a pesquisa sobre doenças raras, o Centro de Saúde Pública de Precisão.

O serviço deve ser inaugurado no mês de agosto e vai atender exclusivamente a pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS).

Uma doença é considerada rara quando atinge até 65 indivíduos a cada 100 mil pessoas. A maioria dessas condições já descobertas tem origem genética, mas algumas também podem ser causadas por agentes infecciosos ou fatores ambientais. O Ministério da Saúde estima que cerca de 13 milhões de brasileiros têm alguma das 7 mil doenças raras catalogadas, e muitas dessas enfermidades podem ser incapacitantes.

DIAGNÓSTICO

A chefe do Setor de Gestão da

Pesquisa e Inovação Tecnológica do Complexo Hospitalar, Soniza Vieira Alves-Leon, explica que essas condições ainda desafiam a medicina, porque acometem um número pequeno de pessoas, o que dificulta a realização de estudos a seu respeito.

"Algumas nem foram totalmente descritas, então, a ciência ainda não entende todos os sintomas, as causas", complementa.

Soniza acrescenta que o diagnóstico correto é outro grande desafio, porque nem todos os profissionais têm preparo para identificar corretamente essas condições.

Além disso, a confirmação definitiva do diagnóstico, muitas vezes, depende de exames com preço elevado e que não são de fácil acesso. Algumas doenças raras são identificadas pelo teste do pezinho, mas mesmo esses casos demandam confirmação com exames mais específicos.

SEQUENCIAMENTO

No mês passado, o Governo Federal anunciou a inclusão no

SUS do principal teste disponível para doenças raras, o Sequenciamento Completo do Exoma (WES). Esse exame analisa a região do DNA em que se concentra a maioria das mutações genéticas que causam as doenças raras, a partir de amostras de sangue ou saliva. Por sua complexidade, ele está disponível em poucos laboratórios brasileiros.

No SUS, por enquanto, apenas um laboratório faz o processamento das amostras coletadas em diversos estados, e outro prestará o serviço a partir de maio.

A expectativa é que isso reduza para seis meses o tempo de espera pelo diagnóstico no país, que, hoje, é de, em média, sete anos. Esse é um dos exames de alta tecnologia que serão oferecidos pelo Centro de Saúde Pública de Precisão, da UFRJ. O complexo hospitalar da UFRJ, gerido pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, recebeu investimentos de mais de R\$ 19 milhões para a montagem no novo centro.

A quantia foi destinada, princi-

palmente, à adequação de um espaço dentro do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho e à aquisição dos equipamentos para a realização dos exames.

QUALIDADE DE VIDA

Além dos testes genéticos, serão oferecidos no novo centro os exames de biomarcadores, que identificam alterações celulares, bioquímicas ou moleculares relacionadas a determinadas doenças. Soniza Vieira Alves-Leon ressalta que acelerar o diagnóstico correto aumenta as chances de que o paciente possa receber intervenções que melhorem sua qualidade de vida.

Além disso, ela diz que o novo centro vai ampliar as pesquisas em genética e medicina de precisão, contribuindo para o desenvolvimento de novas estratégias de tratamento para doenças raras e câncer. "Com essa estrutura será possível diagnosticar mais cedo, acompanhar melhor os pacientes e desenvolver novas terapias", complementa.

CHACINA

Mais dez policiais são denunciados por crimes em operação

ISABELA VIEIRA/ABRASIL

O Ministério Público do Rio de Janeiro (MPRJ) fez mais duas denúncias contra crimes cometidos por dez policiais militares, durante a Operação Contenção, nos complexos da Penha e do Alemão, no dia 28 de outubro de 2025. Os PMs do Batalhão de Ações com Cães (BAC) são acusados de invasão a domicílios e obstrução de câmeras corporais.

Considerada a mais letal da história do estado, a incursão, realizada para conter o Comando Vermelho, deixou 122 pessoas mortas -- incluindo cinco policiais. A ação, que contou com 2,5 mil agentes, vem sendo alvo de críticas por desrespeitar recomendações do Supremo Tribunal Federal (STF) para operações em favelas e não enfraquecer estruturalmente o crime organizado.

Pelo crime de invasão de residências e estabelecimentos comerciais sem autorização judicial ou consentimento, o MPRJ denunciou dez policiais. No documento, a 2ª Promotoria de Justiça relata que os agentes utilizaram ferreamentas como chaves mestras, facões e chaves de fenda para entrar nos imóveis e que, dentro das casas, chegaram a consumir produtos de dentro das geladeiras.

"As imagens analisadas pelo MPRJ mostram, ainda, que alguns agentes circularam pelos cômodos das casas, vasculharam objetos e consumiram produtos", revela o MPRJ.

Segundo a denúncia, os policiais tentaram entrar em outras residências, mas, em alguns casos, não conseguiram.

Na segunda denúncia, o MPRJ descreve que cinco policiais desse mesmo grupo manipularam câmeras operacio-

nais portáteis, desrespeitando ordem superior, de uso obrigatório do equipamento.

"A análise das gravações demonstrou que, em vários momentos, os equipamentos foram posicionados de forma inadequada e direcionados para locais que impediam a visualização", diz a denúncia.

Ao todo, desde a operação e análise das imagens, o MPRJ fez oito denúncias de ilegalidade contra 19 policiais militares na Operação Contenção. Nas anteriores, os PMs foram acusados de se apropriarem de um fuzil abandonado, de peças de um carro, de invasões a domicílio, constrangimento de moradores e subtração de outros bens. Há outras denúncias também por obstrução ou desligamento das câmeras corporais acopladas ao uniforme. Os casos serão julgados pela Auditoria Militar.

LETALIDADE

A Operação Contenção, marcada pela alta letalidade, efetuou 113 prisões, sendo 33 de pessoas de fora do Rio. As apreensões somaram 118 armas e 1 tonelada de drogas.

Moradores, familiares dos mortos e organizações de direitos humanos denunciaram a operação como uma "chacina" e enfileiraram corpos com sinais de execução em um ponto do Alemão. Os cadáveres tinham sido recolhidos pelos próprios, das matas que circundam a região.

Já o governo do estado considerou a operação "um sucesso". O governador, Cláudio Castro, afirmou que as pessoas mortas reagiram e os policiais revidaram em legítima defesa. Para as autoridades, "as únicas vítimas foram os cinco policiais mortos no confronto".

OMS

Dia do Rim: doenças renais são silenciosas e exigem atenção

PAULA LABOISSIÈRE/ABRASIL

Em maio de 2025, a Organização Mundial da Saúde (OMS) reconheceu a doença renal como prioridade mundial em saúde pública. Com isso, a doença renal crônica (DRC) passou a figurar entre as chamadas doenças crônicas não transmissíveis prioritárias, ao lado das doenças cardiovasculares, neoplasias, diabetes e doenças respiratórias crônicas.

Para a Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN), o reconhecimento amplia a visibilidade da DRC no cenário internacional e reforça a necessidade de investimentos em educação, prevenção, diagnóstico precoce e tratamento. No Dia Mundial do Rim, lembrado ontem, a entidade alerta ainda para o impacto de fatores ambientais sobre o risco de doença renal ao longo da vida.

"Esse tema amplia o olhar para além do tratamento, estimulando ações que promovam práticas sustentáveis no cuidado renal e reduzam impactos ecológicos, especialmente em serviços de saúde. Sustentabilidade, nesse contexto, significa também prevenção qualificada e redução de exposições evitáveis desde os primeiros estágios da vida", destacou a instituição.

Em entrevista à Agência Brasil, o médico nefrologista do Hospital Universitário de Brasília (HUB), administrado pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Eb-

serh), Geraldo Freitas, destacou que os rins são órgãos considerados essenciais para o funcionamento do organismo, mantendo o metabolismo equilibrado, realizando a filtragem do sangue e eliminando toxinas por meio da urina.

"Além disso, eles controlam nosso equilíbrio de eletrólitos ou sais do corpo, portanto, eles mantêm sódio, potássio, cálcio, tudo equilibrado pra que a gente mantenha todo o funcionamento dos outros sintomas", disse. "Eles também produzem alguns hormônios relacionados ao controle de pressão", completou.

O especialista alerta, entretanto, que algumas condições podem afetar o bom funcionamento dos rins ou mesmo paralisar a função renal por completo. Segundo Freitas, há fatores de risco específicos que acabam colaborando para o desenvolvimento desse tipo de quadro. Entre eles estão:

- diabetes mellitus;
- hipertensão arterial sistêmica;
- histórico familiar de doença renal;
- obesidade;
- sedentarismo;
- tabagismo;
- uso crônico ou inadequado de anti-inflamatórios não esteroidais e outros nefrotóxicos;
- doenças cardiovasculares;
- infecções do trato urinário recorrentes ou obstrução urinária;
- desidratação frequente;
- consumo inadequado de água.

Google amplia iniciativas para impulsionar inteligência artificial no Brasil e apoiar startups e setor público

POR BÁRBARA SOUZA

O Google anunciou uma série de iniciativas voltadas à expansão do uso e do desenvolvimento de inteligência artificial (IA) no Brasil, com foco em startups, capacitação profissional e aplicações no setor público. As medidas fazem parte da estratégia da empresa para fortalecer o ecossistema tecnológico no país e ampliar a adoção de ferramentas baseadas em IA em diferentes setores da economia.

Entre as ações apresentadas está a reformulação do Google Campus, espaço dedicado ao apoio a empreendedores e startups. A nova fase do projeto terá prioridade para empresas chamadas "AI-first", ou seja, aquelas que utilizam inteligência artificial como elemento central de seus produtos e serviços. O campus será integrado ao futuro Centro de Engenharia da companhia em São Paulo, criando um polo que reúne pesquisa aplicada, engenharia e desenvolvimento de negócios.

Segundo o presidente do Google no Brasil, Fábio Coelho, o objetivo é ampliar o papel do país no desenvolvimento tecnológico. "Queremos impulsionar a próxima geração de empreendedores que vão transformar diversos setores por meio da inteligência artificial", afirmou.

O programa também prevê frentes voltadas a tecnologias avançadas, conhecidas no setor como deep tech, que envolvem aplicações de ciência e engenharia para resolver desafios em áreas como energia, agricultura, educação e saúde. A expectativa da empresa é que o ambiente facilite a conexão entre startups e grandes empresas, ampliando oportunidades de investimento e de adoção de novas soluções tecnológicas.

Outra iniciativa envolve investimentos em capacitação e desenvolvimento de habilidades em IA. Por meio do braço filantrópico Google.org, a empresa anunciou financiamento de US\$ 1 milhão para o Instituto Motriz, com o objetivo de ampliar o conhecimento sobre inteligência artificial no setor público brasileiro. O programa pretende capacitar cerca de 5 mil servidores em fundamentos da tecnologia, além de oferecer mentoria para aproximadamente 400 gestores públicos e criar 200 bolsas de trainee voltadas ao tema.

Além disso, o Google lançou um desafio internacional de inovação governamental com recursos de US\$ 30 milhões, voltado a organizações e empresas que desenvolvem soluções baseadas em inteligência artificial para melhorar serviços públicos. A iniciativa busca estimular projetos que utilizem IA generativa para aprimorar políticas públicas e a prestação de serviços à população.

Para especialistas, o investimento em formação e empreendedorismo é um dos fatores centrais para consolidar o uso da tecnologia no país. O professor de ciência da computação da Universidade de São Paulo (USP), Fabio Kon, afirma que "a formação de profissionais qualificados é um dos principais desafios para a expansão da inteligência artificial no Brasil". Segundo ele, programas de capacitação e parcerias com empresas podem acelerar a adoção da tecnologia em diferentes áreas da economia.

O movimento ocorre em um momento de crescimento do debate sobre inteligência artificial no país. Estudos sobre o ecossistema de inovação indicam que o Brasil possui uma comunidade ativa de startups e desenvolvedores, mas ainda enfrenta de-

safios como escassez de mão de obra especializada e concentração de empresas de tecnologia em poucas regiões.

Para o Google, o conjunto de iniciativas busca criar condições para que o país amplie sua participação no desenvolvimento e na aplicação de tecnologias baseadas em dados. Ao combinar apoio a startups, capacitação profissional e projetos voltados ao setor público, a empresa tenta consolidar o Brasil como um dos polos de inovação em inteligência artificial na América Latina.



FLÁVIO DINO

Moraes autoriza buscas da PF contra acusado de perseguir ministro



MARCELO CAMARGO/ABRASIL

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (**foto**), determinou medida de busca e apreensão da Polícia Federal (PF) contra o blogueiro maranhense Luís Pablo, acusado do crime de perseguição contra o ministro Flávio Dino.

As buscas foram cumpridas na terça-feira passada pelos agentes na casa do blogueiro em São Luís. Foram apreendidos computadores e aparelhos celulares.

De acordo com a investigação, o blogueiro teria monitorado os deslocamentos do carro oficial utilizado por Dino e seus familiares no Maranhão para publicar reportagens sobre o suposto uso irregular do

veículo, que pertence ao Tribunal de Justiça e foi cedido para a equipe de segurança do ministro.

O pedido de abertura de investigação foi feito pela PF e também contou com parecer favorável da Procuradoria-Geral da República (PGR).

Ao chegar ao Supremo, o caso foi enviado para o ministro Cristiano Zanin. No mês passado, Zanin pediu a redistribuição do caso, que foi enviado para Alexandre de Moraes.

DEFESA

Em nota, o acusado disse que ainda aguarda acesso ao processo para entender os fundamentos da decisão que fundamentou as buscas.

MATOU A FILHA

Troca de nome da Rua Peixoto Gomide avança na Câmara

CAIO POSSATI/AE

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara Municipal de São Paulo aprovou na última quarta-feira, o projeto de lei (PL 482/2025) que propõe a troca do nome da Rua Peixoto Gomide, localizada nos bairros Bela Vista e Jardim Paulistano, na região central da capital paulista.

O nome atual da via homenageia o político Francisco de Assis Peixoto Gomide Júnior, que, em janeiro de 1906, matou a própria filha, Sophia Gomide, às vésperas do casamento dela. Peixoto Gomide, então senador por São Paulo, suicidou-se em seguida.

A votação na CCJ foi aprovada por sete votos. O vereador Lucas Pavanato (PL) foi o único parlamentar a se posicionar de forma contrária, enquanto o vereador Sansão Pereira (Republicanos) se absteve.

Na prática, a CCJ aprovou o parecer de legalidade, que analisa se o projeto é, ou não, compatível com a legislação. Com o aval da comissão, o texto poderá seguir para votação em plenário.

O PL é de autoria das vereadoras Luna Zarattini (PT) e Silvia da Bancada Feminista (PSOL). A proposta determina que a rua seja rebatizada com o nome da vítima, Sophia Gomide. Segundo as parlamentares, o objetivo é promover uma "reparação histórica".

"O presente projeto de lei tem como finalidade promover reparação histórica e con-

ceder a devida dignidade à memória de Sophia Gomide, mulher que foi brutalmente assassinada pelo próprio pai, Francisco de Assis Peixoto Gomide Júnior", afirmam as vereadoras na justificativa da proposta.

Em 1914, a Câmara Municipal homenageou o senador ao aprovar um projeto que batizou uma das travessas da Avenida Paulista com o nome de Peixoto Gomide. "Sophia sequer foi citada ou recebeu qualquer homenagem", dizem as parlamentares.

Como base histórica para a elaboração do PL, Luna Zarattini e Silvia da Bancada Feminista utilizaram o estudo da pesquisadora Maíra Rosin, que fez um levantamento de ruas batizadas com nomes de homens que assassinaram mulheres de seus respectivos círculos, como esposas, amantes e filhas.

"A pesquisadora traz à luz algumas ruas que levam essas homenagens a feminicidas - mesmo que, à época, o crime não fosse tipificado dessa forma. Uma delas é a Rua Peixoto Gomide, que fica no coração da cidade de São Paulo", acrescentam as vereadoras no projeto.

Os motivos que levaram ao crime são incertos. De acordo com a pesquisadora, em trecho citado no PL, jornais da época atribuíram o assassinato a "uma alucinação" de Peixoto Gomide e relataram que alguns sintomas da condição já teriam se manifestado dias antes.

INFRAESTRUTURA

Governo federal autoriza R\$ 2 bi em obras no Paraná

PEDRO RAFAEL VILELA/ABRASIL

O governo federal autorizou ontem o início de obras que somam investimentos de mais de R\$ 2,08 bilhões nos setores de infraestrutura de transportes do estado do Paraná, incluindo rodovias, porto e aeroporto.

O evento, no Palácio do Planalto, contou com a participação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e dos ministros dos Portos e Aeroportos, Sílvio Costa Filho, e dos Transportes, Renan Filho.

Pelo Ministério dos Transportes, foram assinadas duas ordens de serviço que somam R\$ 730 milhões em recursos públicos. Uma delas autoriza o início das obras do Contorno Sul Metropolitano de Maringá (BR-376/PR), com aporte de R\$ 409 milhões, destinado a melhorar o tráfego urbano e reduzir o fluxo de veículos pesados na cidade.

A segunda ordem de serviço viabiliza a execução do quarto e último trecho da BR-487/PR, conhecida como Estrada Boiadeira, entre Serra dos Dourados e Cruzeiro do Oeste. Com investimento de R\$ 321,2 milhões, serão concluídos 37 quilômetros (km) da rodovia que conecta regiões produtoras de grãos ao Porto de Paranaguá.

"O Paraná não tinha a Estrada Boiadeira concluída, o Paraná não tinha o contorno da cidade de Maringá, e sua região metropolitana, e essas obras começam hoje. Além disso, o estado do Paraná está recebendo o maior ciclo de investimento de infraestrutura de sua história", destacou o ministro Renan Filho.

Segundo ele, já foram realizadas seis concessões rodoviárias no estado desde 2023, de um total de 35 concessões de rodovias em andamento em todo o país.

Pelo Ministério de Portos e Aeroportos, foi assinada a autorização da licitação para reforma e ampliação do terminal de passageiros e modernização da torre de controle do Aeroporto Regional de Maringá, com investimento de R\$ 129,1 milhões.

A reforma deverá fazer com que o terminal salte da capaci-



RICARDO STUCKERT/PR

dade atual de 855 mil passageiros para cerca de 1,4 milhão por ano. A área de passageiros do aeroporto terá o tamanho praticamente duplicado.

PORTO DE PARANAGUÁ

Também foi assinado o contrato de concessão para exploração e administração da infraestrutura do acesso aquaviário ao Porto de Paranaguá, estimado em R\$ 1,23 bilhão.

A concessão, com duração de 25 anos, deve assegurar as obras de manutenção do canal e o aumento do calado de 13,5 metros para 15,5 metros, ampliando a capacidade da operação de carga no terminal.

O Porto de Paranaguá é o segundo maior do Brasil em movimentação de cargas, atrás apenas do Porto de Santos, e tem uma importância estratégica para o setor de agronegócio, já que é por ali que são escoados os fertilizantes importados pelo Brasil e o embarque de carne suína e frango oriunda principalmente da Região Sul.

"Isso é fundamental para o desenvolvimento do setor portuário brasileiro. Com essa concessão, por 25 anos, nós teremos a dragagem de manutenção sendo feita ano a ano, e isso dará segurança e previsibilidade para o setor produtivo", enfatizou o ministro Sílvio Costa Filho.

DESEMPENHO

Brasil sobe em ranking da OCDE de dados abertos e alcança 8ª posição

O Brasil alcançou o seu melhor desempenho da história no índice da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) que avalia a efetividade das políticas governamentais de dados abertos.

A informação foi divulgada ontem pela Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República (Secom). O resultado consta na última edição do OURData Index (Open, Useful and Reusable Data Index), o ranking que mede o grau de abertura, acessibilidade e reutilização de dados públicos entre países membros e parceiros da organização.

Entre 41 países analisados, o Brasil obteve 0,70 ponto em uma escala de 0 a 1, alcançando a 8ª melhor nota do mundo. Trata-se da melhor pontuação da América Latina e um resultado 32% superior à média dos países da OCDE, segundo o governo. O desempenho também coloca o país à frente de nações reconhecidas pelas políticas digitais de dados abertos, como Reino Unido e Canadá, e consolida o Brasil como referência regional e internacional na agenda de abertura de dados.

O índice OURData Index analisa três dimensões principais das políticas de dados abertos: disponibilidade, acessibilidade e suporte ao reuso das informações públicas.

O Brasil apresentou resultados especialmente expressivos nos

dois primeiros pilares. No critério disponibilidade de dados, a pontuação foi 0,78 ponto, enquanto em acessibilidade dos dados atingiu 0,74. No pilar suporte ao reuso, a nota foi ficou em 0,57, mas ainda superior à média da OCDE, de 0,40.

"Os resultados refletem avanços do governo do Brasil na publicação proativa de dados governamentais em formatos abertos e reutilizáveis, além do fortalecimento de instrumentos que ampliam o acesso e o uso dessas informações por cidadãos, pesquisadores, jornalistas, empreendedores e pela sociedade em geral", destacou nota do governo brasileiro.

O reconhecimento internacional também foi destacado pelo ministro da Controladoria-Geral da União (CGU), Vinicius Marques de Carvalho. Segundo ele, o resultado reflete a consolidação da política brasileira de dados abertos e o compromisso do governo atual com o fortalecimento da transparência.

"Esse resultado comprova o avanço do Brasil na agenda de transparência e Governo Aberto. Ao ampliar o acesso às informações públicas, fortalecemos o controle social, estimulamos a inovação e contribuimos para o aprimoramento das políticas públicas", afirmou em nota divulgada pela Secom.

POLÍTICA NACIONAL

A Política Nacional de Dados Abertos, coordenada pela CGU, completa 10 anos em maio deste ano e tem como ferramenta fundamental o Portal Brasileiro de Dados Abertos, a principal plataforma de publicação e acesso a dados governamentais no país.

Atualmente, o portal reúne mais de 15 mil conjuntos de dados produzidos por órgãos federais e parceiros subnacionais, disponibilizados em formatos abertos e legíveis por máquina. As informações podem ser utilizadas pela sociedade civil e setores privado e público em variados tipos de iniciativas, como pesquisas acadêmicas, reportagens, desenvolvimento de aplicativos, criação de novos negócios e políticas baseadas em dados, entre outras possibilidades.

Entre 2022 e 2025, o número de conjuntos de dados publicados cresceu cerca de 50%, passando de 10.447 para mais de 15 mil bases. No mesmo período, o portal ampliou o alcance e já conta com mais de 100 mil usuários, segundo o governo federal.

O fortalecimento da cultura de dados abertos no governo brasileiro também foi impulsionado por iniciativas de capacitação e integração entre órgãos públicos.

Desde 2023, o governo federal, por meio da CGU e do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), realiza a Se-

mana Dados BR, evento que já levou conhecimento sobre o uso de dados para mais de 40 mil pessoas. Em 2024, as duas pastas lançaram o Catálogo Nacional de Dados, iniciativa que reúne, em um único ambiente, os conjuntos de dados produzidos pelo Poder Executivo Federal.

No início deste ano, o governo do Brasil assumiu a copresidência da Parceria para Governo Aberto (Open Government Partnership - OGP), iniciativa internacional que reúne 73 países e organizações da sociedade civil para promover transparência, participação social, responsabilidade e responsividade na gestão pública. A copresidência é exercida pela CGU, em parceria com a advogada queniana Steph Muchai.

O QUE É A OCDE

Criada em 1961, e com sede em Paris, a OCDE é uma organização internacional formada atualmente por 37 países, incluindo algumas das principais economias desenvolvidas do mundo, como Estados Unidos (EUA), Japão e países da União Europeia. O Brasil, que desde 2007 é considerado um parceiro-chave ativo da organização, formalizou o interesse em tornar-se membro pleno em 2017, durante o governo de Michel Temer.

O processo de adesão teve desdobramentos no fim de 2022, mas desde então, segue sem avanços.

Nota

SABESP PAGARÁ AUXÍLIO PARA ATINGIDOS POR ROMPIMENTO DE RESERVATÓRIO

Após o rompimento de um reservatório da Sabesp em Mairiporã, região metropolitana de São Paulo, a empresa anunciou como medida inicial e emergencial o pagamento de R\$ 2 mil para famílias que tiveram imóveis atingidos. Os recursos são para ressarcir urgências pontuais, como remédios e alimentação. Após o colapso da estrutura, ocorrido ontem, uma pessoa morreu e sete ficaram feridas. De acordo com a Defesa Civil e o Corpo de Bombeiros, o rompimento da estrutura prejudicou

pelo menos três residências e dez veículos. A Sabesp enviou representantes para uma reunião com os moradores do bairro Capoevinha ontem. Uma equipe da empresa presta atendimento aos moradores em uma van instalada no bairro. As equipes farão o cadastro dos atingidos e estão disponíveis para dúvidas pontuais. Durante a madrugada, cerca de 60 técnicos participaram do trabalho de limpeza das ruas e casas. As equipes de Defesa Civil e de outras áreas da prefeitura também realizam atendimento na região. Segundo a Sabesp, os imóveis no bairro Capoevinha, em Mairiporã, estão com o abastecimento normal.

TRAMA GOLPISTA

Moraes decide negar visita de assessor de Trump a Bolsonaro

ANDRÉ RICHTER/ABRASIL

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), negou ontem o pedido do ex-presidente Jair Bolsonaro para receber a visita de Darren Beattie, assessor do governo dos Estados Unidos, na prisão.

Na decisão, Moraes disse que a visita do assessor do presidente Donald Trump não foi comunicada à diplomacia brasileira e não está inserida na agenda oficial que será cumprida no Brasil.

“A realização da visita de Darren Beattie, requerida nestes autos pela Defesa de Jair Messias Bolsonaro, não está inserida no contexto diplomático que autorizou a concessão do visto e seu ingresso no território brasileiro, além de não ter sido comunicada, previamente, às autoridades diplomáticas brasileiras, o que, inclusive poderia ensejar a reanálise do visto concedido”, decidiu o ministro.

Mais cedo, o ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, informou a Moraes que a visita a Bolsonaro pode configurar “indevida ingerência” em assuntos internos do Brasil.



FABIO RODRIGUES POZZEBOM/ABRASIL

Segundo Vieira, a embaixada do Estados Unidos no Brasil informou ao governo brasileiro que Darren Beattie vem ao Brasil para participar do Fórum Brasil-EUA de Minerais Críticos, que será realizado em São Paulo, na próxima quarta-feira.

O chanceler acrescentou ainda que a representação norte-

americana não mencionou eventuais visitas fora da agenda oficial.

No início desta semana, a defesa de Bolsonaro pediu que a visita seja realizada na próxima segunda-feira (16), no período da manhã, ou na terça-feira (17), datas em que o assessor estará em visita oficial

ao Brasil. A entrada de um tradutor na prisão também foi solicitada.

Bolsonaro foi condenado a 27 anos e três meses prisão na ação penal da trama golpista e cumpre pena no 19º Batalhão da Polícia Militar, localizado dentro do Complexo Penitenciário da Papuda, em Brasília.

GOLPISTA FORAGIDO

PGR pede ao STF condenação de Ramegem por crimes do 8/1

ANDRÉ RICHTER/ABRASIL

A Procuradoria-Geral da República (PGR) pediu ontem ao Supremo Tribunal Federal (STF) a condenação do ex-deputado federal Alexandre Ramegem, que está foragido nos Estados Unidos.

O ex-deputado federal será julgado pelos crimes relacionados ao 8 de janeiro de 2023, pelos quais não respondeu antes devido ao mandato parlamentar, cassado no ano passado.

A procuradoria defende que Ramegem seja condenado pelos crimes de dano qualificado pela violência e grave ameaça, contra o patrimônio da

União e com considerável prejuízo para a vítima, e de deterioração de patrimônio tombado, ambos relacionados aos atos golpistas contra as sedes dos poderes da República.

O caso é relatado pelo ministro Alexandre de Moraes e será julgado pela Primeira Turma da Corte. A data do julgamento ainda será definida.

Ex-diretor da Abin, Ramegem já foi condenado a 21 anos de prisão na ação penal da trama golpista, pelos crimes de organização criminosa armada, tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito e golpe de Estado.

O processo julgou a tenta-

tiva de reverter o resultado das eleições de 2022, mantendo o ex-presidente Jair Bolsonaro no poder e impedindo a posse do então presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva.

As investigações indicaram planos que incluíam tentativas de assassinato do presidente eleito e do ministro do STF, Alexandre de Moraes, e também relacionaram a trama aos atentados contra as sedes dos poderes em 8 de janeiro.

Em função do mandato parlamentar, Ramegem teve as acusações relacionadas ao 8 de janeiro suspensas. No final do ano passado, a Mesa

Diretora da Câmara dos Deputados declarou a cassação do mandato de Ramegem após a primeira condenação, e as acusações pelos crimes do 8 de janeiro voltaram a tramitar.

Em setembro do ano passado, Alexandre Ramegem fugiu do país para evitar o cumprimento da pena.

Durante a investigação sobre a trama golpista, ele foi proibido pelo STF de sair do país. Segundo a Polícia Federal, Ramegem fugiu pela fronteira com a Guiana e embarcou para os Estados Unidos com passaporte diplomático, que não estava apreendido.

CASO MASTER

CPMI do INSS aprova convocação de cunhado e ex-namorada de Vorcaro

ALEX RODRIGUES/ABRASIL

A Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) que investiga os descontos de mensalidades associativas não autorizadas dos benefícios de milhões de aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) aprovou, ontem, a convocação do empresário Fabiano Zettel.

Cunhado do banqueiro Daniel Vorcaro, do Banco Master, e pastor afastado da Igreja Batista da Lagoinha, Zettel foi apontado pela Polícia Federal (PF) como operador financeiro do Master. Segundo um dos autores do requerimento aprovado, o deputado federal Duarte Jr. (PSB-MA), a instituição “supostamente” firmou contratos de créditos consignados irregulares com beneficiários do INSS.

Zettel foi preso em meados de janeiro, durante a segunda fase da Operação Compliance Zero, que apura um suposto esquema de fraudes financeiras envolvendo o Banco Master.

“Há indícios relevantes de que fraudes em operações de crédito consignado, ofertadas a

aposentados e pensionistas do INSS, tenham ocorrido por meio de acordo de cooperação firmado entre o Banco Master e o INSS, com possível participação de dirigentes, intermediadores e correspondentes bancários”.

No requerimento, Duarte Jr. especificou que a convocação de Zettel busca “esclarecer possível envolvimento dos negócios familiares, do Master, de igrejas e outros empreendimentos” e também as suspeitas de fraude na concessão de empréstimos consignados e descontos ilegais em aposentadorias e pensões pagas pelo INSS.

OUTROS

Os integrantes da CPMI do INSS também aprovaram a convocação da ex-namorada de Vorcaro Martha Graeff. Segundo o deputado federal Kim Kataguirí (União-SP), a empresária e influenciadora digital conhece a rede de contatos do banqueiro e teria testemunhado ou ouvido relatos de Vorcaro sobre supostas conversas dele com várias autoridades públicas, como o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes.

REQUERIMENTOS

Por maioria dos votos dos integrantes do colegiado, foram rejeitados os requerimentos de convocação da publicitária Danielle Miranda Fonteles e da empresária Roberta Moreira Luchsinger. De acordo com o relator da CPMI, o deputado Alfredo Gaspar (União-AL), o depoimento de Danielle poderia auxiliar “na elucidação de movimentações financeiras de vulto envolvendo o empresário Antônio Carlos Camilo Antunes, vulgo 'Careca do INSS', apontado como o principal articulador do esquema de fraudes no INSS”.

Já Roberta é apontada por Gaspar como um “elemento vinculado ao núcleo político da organização criminosa liderada por Antunes”, alguém “essencial para a movimentação de valores e a gestão de contas empresariais que serviam como instrumentos de lavagem de capitais”. “Seu testemunho é crucial para detalhar a circulação dos recursos ilícitos e a fase de ocultação”, argumentou Gaspar no requerimento que foi rejeitado. De acordo com parlamenta-

res da oposição, Roberta também é amiga do empresário Fábio Luís Lula da Silva, o Lulinha, e, nas palavras de Gaspar, “detém informações sensíveis sobre a proximidade e a articulação do 'núcleo político' (do esquema fraudulento) com figuras influentes”.

Retiradas da pauta por acordo, não foram votadas as propostas de convocação do ex-presidente do Banco Central Roberto Campos Neto e do policial civil Rogério Giglio Gomes. A expectativa é que os requerimentos sejam analisados na próxima semana.

DEPOENTES

Nenhuma das quatro pessoas convocadas a depor ontem compareceu. De acordo com o presidente da CPMI, senador Carlos Viana (Podemos-MG), a empresária Leila Mejdalani Pereira, presidente do clube Palmeiras e do Banco Crefisa, que já deveria ter deposto na última segunda-feira, alegou, “de modo equivocado”, que uma decisão do ministro Flávio Dino, do STF, teria anulado sua convocação.

PENDURICALHOS

Regalias do MP do Rio saltam de R\$ 65 mi para R\$ 223 milhões

FELIPE DE PAULA
E FAUSTO MACEDO/AE

O Ministério Público do Rio de Janeiro pagou, nos dois primeiros meses do ano, R\$ 289 milhões a procuradores e promotores a título de indenizações por licença não gozada, penduricalho apontado como uma das principais alavancas dos contracheques milionários no Judiciário e nas procuradorias. Em janeiro, foram liberados R\$ 65 milhões, e, em fevereiro, o valor saltou para R\$ 223 milhões - aumento de 243% de um mês para o outro.

As informações constam do ofício enviado pelo MP fluminense ao ministro Gilmar Mendes, que, no domingo passado, exigiu esclarecimentos após surgirem suspeitas de descumprimento da liminar que interrompeu desembolsos acima do teto constitucional de R\$ 46,3 mil bruto (ou cerca de R\$ 35 mil líquido).

Gilmar determinou que o Ministério Público do Rio apresentasse dados detalhados sobre os penduricalhos pagos a integrantes do órgão nos primeiros meses de 2026, sob pena de punição disciplinar. O ministro deu prazo de 72 horas para o envio das informações. Segundo ele, as justificativas preliminares encaminhadas ao Supremo no dia 27 de fevereiro eram insuficientes para comprovar o cumprimento de decisões anteriores da Corte.

Os novos detalhes foram enviados pela Procuradoria fluminense na quarta, 11, e estão sob crivo do ministro. Nas duas tabelas enviadas ao de-

cano do STF, referentes aos pagamentos de janeiro e fevereiro, o procurador-geral de Justiça do Rio, Antônio José Campos Moreira, admitiu que os pagamentos triplicaram de um mês para o outro.

O valor de indenizações registrou aumento significativo seis dias antes da primeira liminar do STF que põe sob ameaça o "Império dos Penduricalhos", nas palavras do ministro Flávio Dino. No dia 5 de fevereiro, Dino suspendeu por 60 dias o pagamento de verbas acima do teto.

No dia 26 de fevereiro, durante sessão no Plenário do STF que debatia a ‘mixórdia’ de penduricalhos, segundo palavras de Dino, o próprio ministro declarou ter recebido mensagens relatando suposto pagamento fora do teto constitucional que teria sido autorizado pelo procurador-geral de Justiça do Rio. Dino observou que ‘não sabia se era verdade’.

Na ocasião, a Procuradoria fluminense informou ao Estado que "jamais autorizou qualquer pagamento com inobservância do teto remuneratório constitucional". "Nossas práticas e rotinas administrativas, particularmente no que concerne à despesa pública, são pautadas pela absoluta observância à legalidade e à transparência."

Mesmo com o aumento expressivo das indenizações, o procurador-geral de Justiça do Rio informou no documento a Gilmar Mendes que "nos meses de janeiro e fevereiro do corrente ano, não realizou qualquer pagamento de valores retroativos".

MEIO AMBIENTE

Estudo diz que Cerrado pode armazenar mais carbono que Amazônia

RAFAEL CARDOSO/ABRASIL

A Amazônia e outras florestas tropicais são conhecidas por serem reservatórios naturais de carbono do planeta e, portanto, aliadas fundamentais no combate às mudanças climáticas.

Um estudo publicado ontem na revista científica New Phytologist mostra que áreas úmidas do Cerrado podem armazenar cerca de 1.200 toneladas métricas de carbono por hectare, até seis vezes mais do que a densidade média na Amazônia.

O trabalho foi liderado pela pesquisadora Larissa Verona, em parceria com cientistas da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), do Cary Institute of Ecosystem Studies (Estados Unidos), do Instituto Max Planck (Alemanha) e do Jardim Botânico do Rio de Janeiro.

É a primeira avaliação detalhada dos estoques de carbono presentes nos solos dessas áreas do Cerrado, conhecidas como veredas e campos úmidos.

Pesquisadores coletaram amostras de solo de até quatro metros de profundidade. Estudos anteriores conseguiram analisar apenas camadas superficiais, de 20 centímetros a um metro de profundidade, o que produziu resultados que subestimaram o carbono total em até 95%.

ACÚMULO

A análise também mostrou que parte desse carbono é extremamente antigo. Testes de datação por radiocarbono indicam que o material orgânico presente nesses solos tem idade média de cerca de 11 mil anos, com registros que ultra-

passam 20 mil anos.

“Esse carbono levou muito tempo para se acumular. Se ele for perdido, não podemos reconstruí-lo rapidamente, como ocorre com uma floresta que pode ser replantada”, afirma Larissa Verona.

O Cerrado é o segundo maior bioma da América do Sul, ocupando cerca de 26% do território brasileiro. Além de ser considerado a savana mais biodiversa do mundo, abriga as nascentes de aproximadamente dois terços das grandes bacias hidrográficas do país, incluindo sistemas que alimentam o rio Amazonas.

“As condições úmidas dos campos e veredas criam falta de oxigênio, o que desacelera a decomposição de plantas e outros resíduos. Como resultado, a matéria orgânica se acumula ao longo do tempo e permite que esses ambientes armazenem grandes quantidades de carbono”, explica a pesquisadora Amy Zanne, coautora do estudo.

RISCOS CLIMÁTICOS

Segundo os pesquisadores, a importância do Cerrado para o clima global ainda é subestimado.

“O enorme estoque de carbono do Cerrado não costuma ser incluído nos cálculos climáticos porque, até recentemente, não sabíamos que ele estava ali”, afirma Zanne.

A expansão da agricultura, a drenagem de áreas úmidas e a retirada de água para irrigação estão entre as principais ameaças. Quando o solo seca, o material orgânico se decompõe rapidamente e se transforma em dióxido de carbono e metano, gases responsáveis pelo aquecimento global.

AVANÇO NA AL

China e Cuba reafirmam laços em meio a tensões com Estados Unidos

PEDRO LIMA/AE

China e Cuba reafirmaram o compromisso de aprofundar as relações bilaterais em meio a um ambiente internacional marcado por tensões crescentes com os Estados Unidos e disputas de influência nas Américas.

Em comunicado divulgado ontem, o Ministério das Relações Exteriores da China informou que o ministro Wang Yi conversou por telefone com seu homólogo de Cuba, Bruno Rodríguez Segundo Pequim, os dois também integram o Biro Político dos partidos comunistas de seus países.

Durante a conversa, Rodríguez apresentou sua avaliação da situação atual e agradeceu à China pelo apoio dado a Cuba. As duas partes concordaram em continuar promovendo o desenvolvimento das re-

lações bilaterais.

O contato ocorre em um momento de aumento das tensões geopolíticas envolvendo Washington. O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, tem defendido uma estratégia mais assertiva no hemisfério ocidental, com foco em segurança regional e na contenção da influência chinesa na América Latina

Nos últimos dias, Trump também afirmou que seu governo pretende voltar a concentrar atenção em Cuba após o conflito com o Irã e sugeriu que mudanças significativas podem ocorrer na relação entre Washington e Havana. Nesse contexto, Pequim tem reiterado que sua cooperação com países da região não é dirigida contra terceiros, embora sustente que tampouco deve sofrer interferência externa.

VIRGÍNIA

Ataque a tiros em universidade dos EUA deixa dois feridos

Duas pessoas ficaram feridas ontem, em um ataque a tiros em uma universidade no estado da Virgínia, sul dos Estados Unidos, no qual o atirador morreu, segundo informou a instituição.

A Universidade Old Dominion (ODU) afirmou em um comunicado que um homem armado abriu fogo em um edifício no campus de administração em Norfolk, momento em que feriu duas pessoas. As vítimas estão em estado crítico, disse um porta-voz da Sentera Health, o sistema de saúde que administra o hospital para o qual os feridos foram levados.

A universidade indicou que a polícia e a equipe de emergência "responderam imediatamente" e "o atirador morreu". As aulas foram suspensas pelo resto do dia.

Em uma mensagem à comunidade universitária, o presidente da ODU, Brian Hemphill, disse que a instituição enfrentou uma tragédia no campus. Ele expressou gratidão pela rápida resposta de emergência e desejou apoio e orações a todos os afetados.

"A segurança da nossa comunidade universitária é a minha principal prioridade", escreveu Hemphill. "Estamos profundamente empenhados em proteger todos os 'Monarchs' e em garantir um ambiente seguro de aprendizagem, convivência e trabalho em todos os momentos."

Os ataques a tiros em escolas são frequentes nos Estados Unidos, onde o número de armas supera o de pessoas e as normas, inclusive para comprar fuzis de estilo militar, são brandas.

PRODUÇÃO DE DRONES

Zelenski diz que Ucrânia aguarda aval para acordo com EUA

O presidente da Ucrânia, Volodimir Zelenski, afirmou ontem que Kiev aguarda aprovação da Casa Branca para um importante acordo de produção de drones, proposto pelo governo ucraniano no ano passado, num momento em que vários países correm para modernizar suas defesas aéreas após a guerra no Irã expor deficiências.

O acordo proposto entre EUA e Ucrânia abrangeria vários tipos de drones e defesas aéreas. O sistema único protegeria contra enxames de centenas ou até milhares de drones e mísseis Shahed, de design iraniano, afirmou Zelenski, em mensagem nas redes sociais. "Não tivemos ainda a oportunidade de assinar esse documento", acrescentou.

A Rússia disparou dezenas de milhares de drones Shahed, de design iraniano, contra a Ucrânia desde a invasão do país vizinho, há pouco mais de quatro anos. O Irã tem respondido aos ataques conjuntos de EUA e Israel utilizando o mesmo tipo de drones contra alvos no Oriente Médio.

A Ucrânia é pioneira no desenvolvimento de destruidores de drones de baixo custo, alguns deles com preço de alguns milhares de dólares.

O conflito no Oriente Médio pode levar oficiais americanos a assinar a proposta de produção de drones, segundo Zelenski.

A Ucrânia busca garantir apoio estrangeiro para o esforço de impedir a invasão russa. Acordos de produção de drones podem dar a Kiev alguma vantagem diplomática nas negociações com Moscou.

Conversas mediadas pelos EUA para interromper o maior conflito da Europa desde a Segunda Guerra Mundial estão suspensas devido à guerra no Irã.

Zelenski chegou à Romênia, membro da OTAN, nesta quinta-feira, um dia antes de visitar o presidente francês Emmanuel Macron, em Paris, enquanto novas pesquisas indicam que a receita de petróleo da Rússia, que ajuda a impulsionar sua invasão à Ucrânia, aumentou desde que a guerra no Irã começou.

GUERRA

Líder do Irã promete vingança e manter ‘Ormuz’ fechado

LUCAS PORDEUS LEÓN/ABRASIL

No primeiro pronunciamento público desde que foi eleito Líder Supremo do Irã, o aiatolá Mojtaba Khamenei (**foto**) prometeu, ontem, vingança “pelo sangue de seus mártires” assassinados por Israel e Estados Unidos (EUA), além de manter os ataques às bases militares do inimigo nos países do Oriente Médio. “Não abandonaremos a busca por vingança. A vingança que temos em mente não se relaciona apenas ao martírio do grande Líder da Revolução. Pelo contrário, cada membro da nação que é martirizado pelo inimigo é um sujeito independente no dossiê de retribuição”, afirmou o aiatolá em mensagem lida pela mídia iraniana.

O novo chefe de Estado em Teerã, que substituiu o pai Ali Khamenei, assassinado em bombardeio no primeiro dia da guerra, ainda prometeu manter o Estreito de Ormuz fechado.

"Caros irmãos de armas! A vontade das massas populares é continuar a defesa eficaz e que cause pesar. Além disso, a alavanca do bloqueio do Estreito de Ormuz deve certamente continuar a ser utilizada", afirmou.

O fechamento do Estreito de Ormuz pelo Irã, por onde transitam cerca de 25% do petróleo mundial, tem abalado os mercados, obrigando países a decidirem liberar estoques de emergência.

EIXO DA RESISTÊNCIA

Mojtaba Khamenei ainda pro-

meteu cobrar os adversários pelos prejuízos econômicos causados pela guerra e manter o apoio do Irã ao Eixo da Resistência, formado por grupos paramilitares como Hamas e Hezbollah.

"Exigiremos indenização do inimigo e, se eles se recusarem, confiscaremos o máximo de seus bens que considerarmos apropriado e, se isso não for possível, destruiremos a mesma quantidade de seus bens", completou o novo Líder Supremo iraniano.

Em relação ao Eixo da Resistência, que o Irã apoia e foi apontado como um dos motivos para Israel e EUA atacarem a República Islâmica, o aiatolá Mojtaba explicou que esse apoio “é parte inseparável dos valores da Revolução Islâmica”.

VIZINHOS DO IRÃ

O novo Líder Supremo acrescentou que está disposto a manter relações “cordiais e construtivas” com todos os 15 países que o Irã tem fronteira, terrestre ou marítima.

Mojtaba ponderou, contudo, que algumas bases militares desses países foram usadas pelo agressor para atacar o Irã. “Sem atacar esses países, alvejamos exclusivamente essas mesmas bases. De agora em diante, inevitavelmente continuaremos com isso”, prometeu.

Na quarta-feira passada, com abstenções da China e da Rússia, o Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU) aprovou resolução apre-

Irã diz permitir passagem de alguns navios em Ormuz e ameaça barrar aliados aos EUA

PEDRO LIMA/AE

O Irã afirmou que permitiu a passagem de navios de alguns países pelo Estreito de Ormuz, em meio ao conflito com Estados Unidos e Israel, mas indicou que nações consideradas alinhadas à ofensiva militar podem não se beneficiar de trânsito seguro pela rota estratégica. A hidrovía, crucial para o comércio global de petróleo, permanece com circulação restrita desde o início das hostilidades.

Em entrevista à AFP, o vice-ministro das Relações Exteriores do Irã, Majid Takht-Ravanchi,

disse que Teerã tem cooperado com determinados países que solicitaram passagem. "Alguns países já falaram conosco sobre atravessar o Estreito e nós cooperamos com eles", afirmou. Segundo ele, "os países que se juntaram à agressão não devem se beneficiar de passagem segura pelo Estreito de Ormuz".

Takht-Ravanchi também negou que o Irã esteja instalando minas na via marítima, após o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmar que forças americanas atingiram 28 embarcações iranianas usadas para esse tipo de operação. "De forma

WIKIPÉDIA



sentada pelo Bahrein para que Teerã pare as retaliações contra países árabes da região.

Em seu primeiro comunicado, o Líder Supremo cobrou que os países que hospedam bases dos EUA para que esclareçam sua posição em relação aos agressores do Irã.

"Aconselho-os a fechar essas bases o mais rápido possível, pois já devem ter percebido que a alegação dos Estados Unidos de estabelecer segurança e paz não passava de uma mentira", sugeriu o aiatolá.

UNIDADE IRANIANA

O filho de Ali Khamenei, o novo Líder Supremo do Irã, Mojtaba Khamenei, ainda apelou para a necessidade de unidade entre “todos os estratos” da sociedade iraniana frente ao inimigo, dei-

Irã diz permitir passagem de alguns navios em Ormuz e ameaça barrar aliados aos EUA

alguma. Isso não é verdade", disse à AFP.

O vice-chanceler acrescentou que o Irã busca garantias de que o país não voltará a enfrentar uma guerra no futuro. "Queremos ver que uma guerra não será imposta novamente ao Irã", afirmou, lembrando que, após um cessar-fogo temporário no ano passado, os adversários "se reagruparam e fizeram isso novamente".

Já a Reuters informou que petroleiros com bandeira da Índia poderão receber autorização para atravessar o Estreito de Ormuz, segundo uma fonte do governo indiano. A informação, porém, foi

xando de lado as “divergências” internas e agradeceu aos combatentes iranianos.

"Meus sinceros agradecimentos aos nossos bravos combatentes que, com seus golpes esmagadores, bloquearam o caminho do inimigo e o fizeram abandonar a ilusão de poder dominar nossa querida pátria e possivelmente dividi-la", completou.

Mojtaba Khamenei disse ainda que soube da sua nomeação pela imprensa iraniana e lembrou dos familiares mortos nos ataques israelenses e estadunidenses. Além do pai, Mojtaba perdeu a esposa, uma irmã e seu sobrinho pequeno, além de um cunhado casado com outra irmã.

ELEIÇÃO

No Irã, o Líder Supremo é eleito pela Assembleia dos Especialistas (ou dos Peritos), formada por 88 clérigos religiosos escolhidos por voto popular. Apesar do cargo ser vitalício, a Constituição do Irã permite que a Assembleia destitua o Líder Supremo.

No cargo de líder supremo há 36 anos, Ali Khamenei estava no topo da estrutura de Poder da República Islâmica do Irã que, além do Executivo, do Parlamento e do Judiciário, conta com o Conselho dos Guardiões, formado por seis indicados pelo Líder Supremo e seis indicados pelo Parlamento.

O Líder Supremo funciona como uma espécie de Poder Moderador no Irã. As Forças Armadas são diretamente ligadas a ele, e não ao Executivo

Irã diz permitir passagem de alguns navios em Ormuz e ameaça barrar aliados aos EUA

contestada por uma fonte iraniana fora do país, que afirmou não haver acordo formal.

Segundo o governo da Índia, os ministros das Relações Exteriores dos dois países conversaram três vezes nos últimos dias, discutindo segurança da navegação e o abastecimento energético indiano. Ainda nesta quinta, o petroleiro Shenlong, que transporta petróleo saudita, chegou ao porto de Mumbai após cruzar o estreito, tornando-se o primeiro navio de petróleo bruto a chegar ao país desde o início do conflito, de acordo com dados da LSEG citados pela Reuters.

Guarda Revolucionária do Irã promete 'golpes severos' e reforça bloqueio do Ormuz

PEDRO LIMA/AE

O comandante das forças navais da Guarda Revolucionária do Irã (IRGC, na sigla em inglês), Ali Reza Tangsiri, afirmou ontem, que Teerã está preparada para intensificar ações militares contra adversários, após o líder supremo iraniano, Mojtaba Khamenei, defender a manutenção do bloqueio do Estreito

de Ormuz como instrumento de pressão no conflito com Estados Unidos e Israel.

Em publicação no X, Tangsiri declarou que as forças sob seu comando seguirão a orientação do líder iraniano. "Em resposta ao Comandante-Chefe, mantendo a estratégia de fechamento do Estreito de Ormuz, desferiremos os golpes mais severos contra o inimigo agressor", es-

creveu o integrante do grupo paramilitar do país persa.

A declaração ocorre poucas horas depois de Khamenei afirmar, em seu primeiro pronunciamento público, que o bloqueio da estratégica rota marítima deve continuar como parte da resposta de Teerã à guerra em curso. Segundo ele, o país também poderá ampliar o confronto caso o conflito se

prolongue.

O líder iraniano ainda advertiu que bases militares dos Estados Unidos na região poderão ser alvo de novos ataques e recomendou que países que abrigam essas instalações considerem fechá-las. Ele afirmou que o Irã continuará mirando posições militares de adversários e prometeu retaliar as mortes provocadas por ataques recentes.

Israel diz ter atacado programa nuclear iraniano e eliminado comandante do Hezbollah

SERGIO CALDAS/AE

Israel intensificou a atuação militar no Oriente Médio ontem, atacando uma instalação iraniana ligada ao programa nuclear de Teerã e eliminando um comandante do grupo extremista libanês Hezbollah no Líbano.

O Exército israelense afirmou que a instalação atacada no Irã fazia parte do programa nuclear do país. "A Força Aérea Israelense, agindo com base em informações precisas das Forças de Defesa, atingiu mais um local do programa nuclear iraniano", disse o co-

mando militar.

O complexo Taleghan abrigava atividades militares secretas, segundo o Exército.

As forças armadas israelenses afirmaram também que eliminaram, durante ataque na última terça-feira (10) o comandante de operações da unidade de

mísseis do Corpo de Guardas da Revolução Islâmica dentro do Hezbollah em Beirute, Abu Dharr Mohammadi.

De acordo com o Exército, Mohammadi era uma figura central na coordenação militar entre o Hezbollah e o regime iraniano.